



**Relatório do Comitê de Estatística
sobre a reunião realizada em
26 de setembro de 2017**

Item 1:	Adoção da ordem dia	2
Item 2:	Relatório sobre a reunião de 14 de março de 2017	2
Item 3:	Plano de Ação Quinquenal da OIC	2
Item 4:	Relatório sobre o Workshop de Estatística realizado em 25 de setembro de 2017	3
Item 5:	Análise de estudos acadêmicos recentemente publicados sobre economia do café	3
Item 6:	Cumprimento do Regulamento de Estatística	4
Item 7:	Mesa-Redonda de Estatística	4
Item 8:	Membros do Comitê de Estatística e titulares de cargos	5
Item 9:	Outros assuntos	5
Item 10:	Data da próxima reunião	5

1. O Comitê de Estatística realizou sua 13.^a reunião em 26 de setembro de 2017 em Yamoussoukro, Côte d'Ivoire, sob a presidência de seu Vice-Presidente, o Sr. Juan Esteban Orduz, da Colômbia.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. O Comitê adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [SC-74/17 Rev. 1](#).

Item 2: Relatório sobre a reunião de 14 de março de 2017

3. O Comitê aprovou o relatório sobre sua 12.^a reunião, em março de 2017, que figura no documento [SC-73/17](#).

Item 3: Plano de Ação Quinquenal da OIC

4. O Diretor-Executivo apresentou o projeto do Plano de Ação Quinquenal da OIC que figura no documento de trabalho [WP-Council 280/17](#). Ele notou que, através das atividades de duas áreas amplas devotadas a Estatística, o Plano visava à realização da meta estratégica de disponibilizar dados, análises e informações de categoria mundial ao setor cafeeiro e aos formuladores de políticas. Na primeira área contemplava-se a melhoria da coleta, do armazenamento e do manejo de dados brutos, e na segunda, a divulgação de dados estatísticos e análises. O Comitê concordou com a recomendação da Secretaria de que – a exemplo do que ocorre em outros organismos internacionais de produtos básicos, como, por exemplo, a Organização Internacional do Cacau e o Comitê Consultivo Internacional do Algodão – as estatísticas da OIC sejam suplementadas e complementadas por dados procedentes de outras fontes, quando as informações recebidas dos Membros estiverem atrasadas, incompletas ou discrepantes.

5. Na discussão do Plano de Ação, e em particular dos aspectos relativos à melhoria da coleta, do armazenamento e do manejo de dados brutos, o Comitê notou que os Membros exportadores enfrentavam desafios na coleta. Um desafio específico era que alguns importadores já não pediam Certificados de Origem, tornando mais difícil a imposição da exigência de os emitir. Solicitou-se que a Secretaria averiguasse quais eram os países importadores que já não pediam Certificados de Origem.

**Item 4: Relatório sobre o Workshop de Estatística realizado
em 25 de setembro de 2017**

6. O Diretor-Executivo apresentou relatório sobre o Workshop de Estatística realizado em 25 de setembro de 2017, e um relatório sobre o workshop foi posteriormente distribuído como documento [SC-77/17](#). No workshop, o Economista Sênior fez a apresentação da parte do Regulamento de Estatística relativa a Relatórios Estatísticos, e o Assistente Sênior de Estatística, da parte relativa a Certificados de Origem e de slides resumindo os Anexos 10 e 10A do documento [SC-76/17](#), em que figura o mais recente relatório sobre o cumprimento das respectivas obrigações estatísticas pelos Membros. Os participantes do Workshop discutiram os desafios que os Membros exportadores enfrentavam para cumprir essas obrigações, entre os quais os seguintes: a potencial subdeclaração de exportações, quando o café é comercializado informalmente através de fronteiras terrestres; a falta de recursos, tanto humanos quanto financeiros, devido à fraqueza crescente das instituições e organizações e a interrupções ou atrasos na apresentação de dados, em consequência de mudanças de pessoal ou da necessidade de coordenação com outras agências. Sugeriu-se que eventos de treinamento regional fossem realizados para melhorar o cumprimento. O Economista Sênior discorreu sobre a aplicação e os benefícios dos dados, notando que um volume significativo destes era obtido pela OIC de seus Membros, mas que os dados frequentemente chegavam incompletos, imprecisos e/ou discrepantes. Os Membros haviam recomendado que a OIC tirasse proveito de novas tecnologias para melhorar a coleta de dados e enfatizado a importância de dados de alta qualidade para a eficácia dos processos decisórios.

**Item 5: Análise de estudos acadêmicos recentemente publicados
sobre economia do café**

7. O Economista Sênior apresentou o documento [SC-75/17](#), que contém uma resenha de dois estudos recentes acerca do impacto das mudanças climáticas sobre a produção de café. Os dois estudos investigavam como a elevação das temperaturas e a mudança dos padrões pluviométricos afetavam a adequação dos terrenos hoje usados para produção de café, globalmente e a nível dos países.

8. O primeiro estudo empregava algoritmos de aprendizagem de máquina para projetar a futura adequação climática para a produção de Arábica e de Robusta, usando uma base e três possibilidades (baixa, média, alta) de emissão de gases do efeito estufa. O modelo estimava uma redução de 50% da produção de café até 2050, que poderia levar à migração da produção para áreas mais apropriadas. Constatara-se que a temperatura média do trimestre mais quente de um determinado ano era o parâmetro climático mais importante

que afetava o cultivo de Arábica, e a temperatura e a precipitação anuais, as variáveis mais importantes que afetavam o cultivo de Robusta. Também se notara que a migração da produção de café poderia causar desmatamento e um aumento das emissões.

9. O segundo estudo desenvolvia um enfoque metodológico mais refinado, para investigar o impacto das mudanças climáticas no cultivo de Arábica na Etiópia. Segundo o estudo, de 39 a 59% da área atualmente usada para o cultivo de Arábica poderiam deixar de se prestar ao cultivo até o final do século, mas a mudança dos padrões pluviométricos talvez levasse a um ligeiro aumento das precipitações anuais. O estudo notava que a topografia da Etiópia tornava possível a migração da produção para maiores elevações, contribuindo para um aumento líquido da área apropriada de mais de 400% até o final do século.

10. A resenha concluía que a adaptação às mudanças climáticas, sobretudo através de seleção vegetal, era muito demorada. Isso era atribuído à natureza arbórea da produção de café. Além disso, as consequências negativas da mudança de uso dos terrenos precisavam ser consideradas, caso a migração fosse conduzida sem grande intervenção governamental. As conclusões da resenha também sugerem que os bancos internacionais e regionais de desenvolvimento deveriam ajudar os cafeicultores a implementar as mudanças de que se tratava.

Item 6: Cumprimento do Regulamento de Estatística

11. O Chefe de Operações interino apresentou o documento [SC-76/17](#), que contém o relatório mais recente sobre o cumprimento das respectivas obrigações estatísticas pelos Membros, e observou que o cumprimento pelos Membros exportadores fora discutido no Workshop de Estatística. Ele remeteu os presentes ao Anexo 10, que mostrava as taxas de cumprimento integral, pelos Membros exportadores, das obrigações que lhes eram impostas pelo Regulamento de Estatística, e frisou que 20 países não haviam submetido dados relativos a 2016/17 em absoluto. O Anexo 10A, que indicava todos os dados recebidos, mostrava que mais quatro Membros haviam cumprido as exigências de forma geral, mas submetido seus dados depois do vencimento dos devidos prazos. O Anexo 11, que cobria os Membros importadores, mostrava as taxas de cumprimento integral em termos gerais.

Item 7: Mesa-Redonda de Estatística

12. À semelhança da Organização Internacional do Cacau, a OIC criou um grupo de trabalho composto de especialistas – a Mesa-Redonda de Estatística –, com o intuito de melhorar a qualidade das estatísticas da OIC.

13. A Mesa-Redonda, que se reuniu pela primeira vez em maio de 2013, é formada por analistas voluntários do setor cafeeiro, cujas firmas respondem por cerca de 50% do comércio mundial de café.

14. Desde a sessão do Conselho de março de 2017, a Mesa-Redonda havia-se reunido na sede da OIC em 16 de junho e 6 de setembro de 2017, para discutir estatísticas do café relativas aos seis maiores países exportadores. A Mesa-Redonda formulara diversas recomendações, entre as quais: 1) que a OIC publique estimativas independentes, quando necessário; e 2) que a OIC se esforce para garantir a coerência interna de suas estatísticas.

15. Nas atividades para alcançar a Meta Estratégica I do Plano de Ação Quinquenal da OIC dar-se-ia atenção a essas recomendações.

16. A próxima reunião da Mesa-Redonda estava marcada para dezembro de 2017.

Item 8: Membros do Comitê de Estatística e titulares de cargos

17. Notou-se que o Conselho aprovaria a composição do Comitê para o ano cafeeiro de 2017/18 durante a 120.^a sessão.

Item 9: Outros assuntos

18. Não havia outros assuntos para discutir.

Item 10: Data da próxima reunião

19. O Comitê de Estatística notou que sua próxima reunião se realizaria durante a 121.^a sessão do Conselho, no período de 9 a 13 de abril de 2018.